



## Editorial

 10.52521/opp.v22n47.15222

A equipe editorial da revista O Público e o privado tem a satisfação de divulgar, em seu volume 47, 05 novos artigos que enriquecem o debate sobre o campo da Sociologia da Cultura.

A partir da chamada de artigos sobre o campo, divulgado em 2023, recebemos um grande número de artigos, de diferentes recantos do país, muito deles tematizando políticas e ações culturais, ações de combate a desigualdades sociais marcantes em nosso país ou desafios a se enfrentar a partir de ações culturais e políticas públicas de cultura. No volume anterior, divulgado em junho de 2024, organizadores, organizadora, autoras e autores se detiveram ao debate sobre a cultura e suas relações com o território. Nessa nova edição, Edson Farias (UnB), Alexandre Barbalho (UECE) e Mariana Barreto (UFC) nos instigam a pensar “A cultura e suas fronteiras ampliadas”.

Á respeito do dossiê, chama a atenção o rigor da apresentação dos organizadores e organizadora ao mobilizar distintas tradições teórico-epistemológica a respeito do campo intelectual, político-econômico e prático da Sociologia da Cultura aqui mobilizado. Como ressaltamos no editorial anterior, o grande volume de artigos submetidos na chamada divulgada pela revista mostra o vigor da Sociologia da Cultura nesse momento de retomada do debate sobre democracia no Brasil. Para nós, editores e editora da revista O Público e o privado, é imensa alegria colaborar com esse debate. Não resenharemos cada um dos artigos do dossiê “Sociologia da Cultura: A cultura e suas fronteiras ampliadas”. Para pontuações sobre eles, remetemos leitores e leitoras à Apresentação supracitada. Vale ressaltar o importante artigo de Edson Farias, André Leão e Marcos Vinicius Leão sobre as apropriações da sociologia da cultura sobre a literatura. O bloco seguinte de artigos conflui artigos sobre os lugares instituídos sobre raça e desigualdade nos equipamentos culturais brasileiros e a importância das políticas públicas no acesso de distintas populações à cultura como direito. Os dois últimos artigos tratam as expressões culturais do cinema, futebol e samba em contextos bastante distintos, com análises a partir do consumo cultural.

Na sessão Tema Livre, temos um artigo inédito do cineasta Rosemberg Cariry. Por sua proximidade com o campo da Sociologia da Cultura, esse trabalho vem logo abaixo do dossiê, {à exemplo da decisão editorial no volume anterior. Nesse texto, Rosemberg Cariry presta uma homenagem necessária ao teatrólogo, pesquisador, professor e gestor cultural Oswald Barroso. Falecido em março de 2024, Oswald Barroso iniciou sua trajetória artística e intelectual em meados dos anos 1970. Pesquisador das manifestações populares, professor universitário, pesquisador, Oswald conviveu com diferentes gerações de artistas, intelectuais, gestores, tendo enorme impacto sobre todos nós. Sua doçura, generosidade e firmeza em seus posicionamentos intelectuais eram em si grandes ensinamentos. Junto a eles, tantos outros que se perpetuam em suas obras. Como dito no texto de Rosemberg Cariry, revela-se aqui uma relação entre dois importantes realizadores ao longo de mais de 4 décadas de convívio, lembrando nomes e documentos da cena cultural brasileira, com destaque para o panorama da produção artística no Ceará. Agradecemos imensamente a disponibilidade de Rosemberg em compartilhar tantas memórias, tanta alegria, tanto companheirismo. Agradecemos ainda a Alexandre Barbalho, professor do Programa de Pós-graduação em Sociologia, por lembrar à equipe da revista a imensa dívida que a Universidade Estadual do Ceará possui em relação a Oswald Barroso. Essa lembrança inspirou o convite para Rosemberg Cariry escrever esse texto tão necessário.

Na sessão Artigos Livres, temos a avaliação de uma iniciativa no campo da política pública de Saúde da equipe multiprofissional do Hospital Universitário do Maranhão, lembrando a necessidade de formação contínua em serviços multiprofissionais de saúde. Ainda no campo das políticas públicas, o artigo “Cartografia do feminicídio em Fortaleza (2015-2019)” contribui com o debate sobre violência e desigualdade de gênero, com dados e referências intelectuais atualizadas sobre o tema. Por fim, o artigo de Clodomir Cordeiro de Matos Júnior e João Pedro de Santiago Neto discute o comércio varejista de drogas em periferias de Fortaleza. O artigo se destaca pela dificuldade dos dados trazidos à tona e inovação metodológica.

Desejamos a todas as leitoras e leitores uma excelente leitura!

Os Editores.